FACULDADE SETE LAGOAS - FACSETE

MICHELLE BRENA CARVALHO DOURADO

O USO DE GRADE PALATINA NA INTERVENÇÃO PRECOCE NO TRATAMENTO INTERCEPTATIVO EM MORDIDA ABERTA ANTERIOR: RELATO DE CASO CLÍNICO

São Luís

2021

MICHELLE BRENA CARVALHO DOURADO

O USO DE GRADE PALATINA NA INTERVENÇÃO PRECOCE NO TRATAMENTO INTERCEPTATIVO EM MORDIDA ABERTA ANTERIOR: RELATO DE CASO CLÍNICO

Artigo científico apresentado ao Curso de Especialização Lato Sensu da Faculdade Sete Lagoas – FACSETE. Como requisito parcial para a conclusão do Curso de Ortodontia.

Orientadora: Prof. Ms. Cristiane Pontes Barros.

São Luís

2021

FACSETE
Faculdade Sete Lagoas
Portaria MEC 278/2016 - D.O.U. 19/04/2016
Portaria MEC 946/2016 - D.O.U. 19/08/2016

Monografia intitulada "Uso de grade palatina na intervenção precoce no tratamento interceptativo em mordida aberta anterior: relato de caso clínico" de autoria da aluna Michelle Brena Carvalho Dourado.

Aprovada em 24 / 05 / 2021 pela banca constituída dos seguintes professores:

Profª. Ma. Cristiane Pontes de Barros Leal
Orientadora

1º Examinador

2º Examinador

Dedico este trabalho a meu DEUS, sem ele não teria conseguido chegar até o final deste curso, tantos percalços no decorrer. A minha família, amigos e orientadora com uma calma e tranquilidade sempre, sem a qual não teria conseguido concluir esta difícil tarefa.

AGRADECIMENTO

Ao meu Deus por sempre me manter firme e forte até o final. Ao meu trabalho na equipe do PSF, secretário de saúde, que nunca mediu esforços para me liberar dias antes para vir à instituição de ensino, a minha mãe e meus irmãos por nunca medir esforços para me ajudar quando triste estava por algum problema no decorrer da vida, pelo companheirismo, e apoio em todos os momentos delicados na minha vida.

Dedico também este trabalho a minha orientadora que nunca mediu esforços em me ajudar conduzindo o trabalho com paciência e dedicação em compartilhar todo seu vasto conhecimento a me auxiliar.

RESUMO

A mordida aberta anterior é uma das maloclusão que compromete tanto a estética como a função. É uma anormalidade dentofacial, caracterizada por um trepasse vertical negativo entre os dentes anteriores. Essa alteração pode acontecer por vários fatores como hábitos deletérios (sucção de polegar ou chupeta), anormalidades no processo de erupção ou alterações esqueléticas. Essa disfunção pode ser dentária, dentoalveolar ou esqueléticas, conforme a área afetada. O tratamento pode ser realizado em qualquer idade, sendo que os tratamentos precoces têm normalmente maios estabilidade de correção. O presente trabalho discorre sobre um relato de caso clínico na fase de dentadura mista, no 1º período transitório, com mordida aberta ligada a hábito parafuncionais, onde se deu por hábito de sucção digital (dedo). Dessa forma é de suma importância um bom planejamento e diagnóstico para se estabelecer um plano de tratamento. A grade palatina tem se mostrado bastante eficaz no tratamento de mordida aberta tanto na dentadura mista como decídua.

Palavras-chave: Intervenção precoce. Hábitos deletérios. Diagnóstico. Prevenção. Grade palatina. Mordida aberta. Dentadura mista.

ABSTRACT

The anterior open bite is one of the malocclusions that compromises both aesthetics and function. It is a dentofacial abnormality, characterized by a negative vertical overlap between the anterior teeth. This change can happen due to several factors such as deleterious habits (thumb sucking or pacifier), abnormalities in the rash process or skeletal changes. This dysfunction can be dental, dentoalveolar or skeletal, depending on the affected area. Treatment can be carried out at any age, and early treatments usually have greater correction stability. The present work discusses a clinical case report in the mixed dentition phase, in the 1st transitional period, with an open bite linked to parafunctional habits, where it was due to the habit of digital sucking (finger). Thus, good planning and diagnosis is extremely important to establish a treatment plan. The palatal grid has been shown to be quite effective in the treatment of open bite in both mixed and deciduous dentures.

Keywords: Early intervention. Deleterious habits. Diagnosis. Prevention. Palatal grid. Open bite. Mixed denture.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO..... 08

2 RELATO DE CASO CLÍNICO.....09

3 DISCUSSÃO 13

4 CONCLUSÃO.....15

REFERÊNCIAS..... 16

APÊNDICE A..... 18

1 INTRODUÇÃO

A mordida aberta é uma maloclusão de comprometimento estético e funcional. É definida como a presença de trespasse vertical negativo entre os dentes antagonistas, e pode ser encontrada tanto na região anterior como posterior. Os pacientes portadores de mordida aberta apresentam alterações fonéticas, posturais e psicológicas, necessitando, muita das vezes, de um tratamento envolvendo uma equipe multidisciplinar (HENRIQUE, 2000).

O tratamento de mordida aberta quando acontece precocemente apresenta um prognóstico favorável, diminuindo o risco de recidiva com mais estabilidade (SILVA FILHO, 1986).

De modo geral, essa disfunção pode ser classificada em dentária, dentoalveolar ou esquelética, conforme a área que afeta. A dentária, quando o comprometimento for dental; a dentoalveolar, com comprometimento do osso alveolar; e a esquelética, quando ocorrer desproporção entre os ossos que formam a face (PROFFIT, 2002).

O tratamento pode ser realizado em qualquer idade, desde que a criança apresente uma boa condição de higiene bucal e maturidade psicológica.

Segundo Almeida (1998), o tratamento da mordida aberta dentoalveolar tem ótimo prognóstico, principalmente se abordada precocemente. O autor se refere também à maior dificuldade no tratamento de mordida aberta esquelética, com um pior prognóstico e menos estabilidade.

Tendo em vista a importância da correção precoce da mordida aberta, o objetivo desse trabalho é relatar um caso clínico tratado na dentadura mista com a grade palatina.

2 RELATO DE CASO CLÍNICO

Paciente S. G. P. N, sexo feminino, 10 anos de idade, compareceu na clínica de ortodontia no Instituto Pós Saúde, acompanhada de sua mãe para avaliação odontológica.

Apresentava histórico de hábito de sucção digital até os 8 anos.

Foi diagnosticada como mesiofacial, padrão I, selamento labial passivo, sem assimetria facial (Figura 1 e 2).



Figura 1. 2. Fotografias extra-bucais iniciais da paciente.
Fonte: autora.



Figura 3. Telerradiografia lateral.
Fonte: autora.

No exame intra-bucal, verificou-se que a mesma estava na fase da dentadura mista, 1º período transitório, mordida aberta ligada a hábitos parafuncionais classe I de canino (Figura 4).



Figura 4. Fotografias intra-bucais iniciais da paciente.
Fonte: autora.

Radiograficamente e clinicamente também apresentava lesões cariosas no molar superior (dente 16), e nos molares inferiores (36 e 46). (Figuras 5 e 6).



Figura 5. Fotografias intra-bucais iniciais da paciente.
Fonte: autora.



Figura 6. Radiografia panorâmica inicial.
Fonte: autora.

O plano de tratamento consistiu na utilização de uma grade palatina fixa apoiada nos segundos molares decíduos para remoção do hábito de sucção e correção da mordida aberta, até a normalização da oclusão. O controle da paciente foi de 2 em 2 meses, apresentando uma excelente colaboração.

Após o primeiro mês, observou-se a interrupção do hábito, a correção de mordida aberta com 6 meses.



Figura 7. Tratamento – interrupção da mordida.

Fonte: autora.



Figura 8. Fotografias extra-bucais final da paciente após os 6 meses de uso.
Fonte: autora.



Figura 9. Fotografias intra-bucais finais da paciente.
Fonte: autora.



Figura 10. Fotografias intra-bucais finais da paciente.
Fonte: autora.

3 DISCUSSÃO

A mordida aberta anterior apresenta-se como uma importante alteração da saúde bucal, devido ao seu aparecimento precoce e sua alta incidência. Essa má oclusão está associada frequentemente a um desequilíbrio no sistema neuromuscular, que pode levar a alterações nas estruturas e funções do sistema estomatognático, influenciando o equilíbrio das forças oclusais (BRONZI et al. 2002; ALIMERE et al., 2005).

Grande parte dos distúrbios de mordida aberta estão relacionados aos hábitos parafuncionais que se instabelecem ainda bem cedo na criança. De acordo com Johnson e Larson (1993), nos casos de sucção do polegar, é recomendado encaminhar o paciente a um pscicólogo, para que seja trabalhado o componente emocional envolvido, realizando junto com os pais esforços positivos a cada consulta.

Neste caso clínico, apesar do hábito de succção digital (dedo), não houve necessidade do encaminhamento ao tratamento psicológico, pois a paciente apresentou uma excelente colaboração.

Além da avaliação psicológica, muitas vezes precisa-se da abordagem fonoaudiológia, mas o paciente só deve ser encaminhado para mioterapia se apresentar um meio favorável para correção das funções. Quando se corrige a forma, a própria função já melhora (FERREIRA, 1997).

A fonoaudiologia observará a necessidade ou não de reeducação funcional, o que normalmente ocorre quando há interposição lingual. Observa-se que quanto mais tempo o problema estiver instalado, mais necessidade de reedução postural (BARRETO et al., 2003).

No caso clínico relatado, a paciente precisou da grade a fim de parar com o hábito e fechar a mordida aberta. Não foi necessário o encaminhamento para a fonoaudióloga.

As mordidas abertas podem ser classificadas como dentárias, dento alveolares e esqueléticas. A dentárias são normalmente consequências da interrupção do desenvolvimento vertical dos dentes anteriores. As dento alveolares atingem também o osso alveolar, já as esqueléticas são carecterizadas pelas discrepâncias verticais dos ossos maxilares (ALMEIDA, 1998).

No relato de caso clínico, a paciente é classificada como portadora de mordida aberta dentária com um bom padrão esquelético.

Entre os ortodontistas, o aparelho grade palatina tem se mostrado eficiente, sendo a grade fixa mais ultilizada que a removível, pois é independente da colaboração do paciente. A grade mesmo tem se mostrado bastante eficaz para tratamento da mordida aberta anterior

quando relacionado hábitos deletérios prolongados (SILVA FILHO, 1991). Como no caso clínico do estudo, cuja a correção com a grade palatina fixa foi rápida e eficiente, eliminando o hábito de succção não-nutritiva (dedo) em 1 mês.

A etiologia, o diagnóstico, o tratamento e a estabilidade estão ligados em qualquer tratamento ortodôntico. O sucesso de cada tratamento é representado pela individualização de cada caso e adequação da inter-relaçao profissional e paciente, para que sejam aplicados os corretos planejamentos (ALMEIDA et al., 2002; ZAPATA et al., 2010).

4 CONCLUSÃO

O diagnóstico precoce de mordida aberta anterior é fundamental para impedir o agravamento dessa má oclusão. É tambem importante observar qual origem desse distúrbio, se é dentário ou esquelético, para que se estabeleçam as condutas do plano de tratamento.

Trata-se de uma correção complexa e desafiadora, com relatos de recidiva e falta de estabilidade. Porém, acredita-se que quanto mais precoce é tratada, maior é o sucesso do tratamento, menos invasivo e mais simples.

O ortodontista deve ter uma visão global do tratamento, encaminhando quando necessário, a outros profissionais, como fonoaudiólogos e pscicólogos.

A grade palatina tem uma boa indicação no tratamento da mordida aberta na dentadura decídua e mista, com boa estabilidade e fácil aceitação.

REFERÊNCIAS

ALIMERE, H.C; THOMAZINHO, A; FELICIO, C. M. Mordida aberta anterior: uma formula para o diagnostico diferencial. **Pró-Fono Revista de Atualização Científica**, Barueri Cient. v. 17 n. 3 Barueri, set/dez, 2005. Disponível em: < https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-56872005000300010&script=sci_abstract&tlng=pt>. Acesso em: 28 dez. 2020.

ALMEIDA, M. R; MAGAZIEIRA, E. T; PEREIRA, T. J; SOUKI, B. Q. Interceptação de uma mordida aberta esquelática associada à sucção digitação: relato de caso clínico. **J Bras Ortidin Ortop Facial**, Curitiba, v. 7, n. 42, p. 448-454, nov/dez, 2002. Disponível em: <https://www.dtscience.com/wp-content/uploads/2015/10/Intercepta%C3%A7%C3%A3o-de-uma-Mordida-Aberta-Esquel%C3%A9tica-Associada-%C3%A0-Suc%C3%A7%C3%A3o-Digital-Relato-de-um-Caso-Cl%C3%ADnico.pdf>. Acesso em: 15 dez. 2020.

ALMEIDA, R.R.; SANTOS, S. C. B. N.; SANTOS, E. C. A. et al. Mordida aberta anterior: considerações e apresentação de um caso clinico. **Revista Dental Press de Ortodontia e Ortopedia Fácil**. 1998:3(2):17-19.
Disponível em:<https://repositorio.usp.br/item/001013158>. Acesso em: 15 dez. 2020.

BARRETO, E. P. R.; FARIA, M. M. G.; CASTRO, P. R. S. **Hábitos bucais de sucção não nutritiva, dedo e chupeta**: abordagem multidisciplinar. Jornal Brasileiro de Fonoaudiologia, Curitiba, v. 4., n. 16, p. 06-12, jul/set, 2003. Disponível em: < https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_nlinks&ref=000115&pid=S0104-5687200500030000300001&lng=e>. Acesso em: 05 jan. 2021.

BRONZI, Evandro da S.; MINERVINO, Bruno L.; MELO, Ana Cláudia M.; SANTOS-PINTO, Ary dos; MARTINS, Lídia P. Mordida aberta em pacientes jovens. **Relato clínico. Unimep** - Universidade Metodista de Piracicaba, v. 14, n. 1, p. 24-29, janeiro/junho, 2002. Disponível em:<https://docplayer.com.br/10898079-Mordida-aberta-em-pacientes-jovens-relato-clinico.html>. Acesso em: 04 fev. 2021.

FERREIRA, Flávio Vellini. **Ortodontia**: diagnóstico e planejamento clínico. São Paulo: Artes Médicas, 1997. Disponível em:<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/lil-271519>. Acesso em: 05 jan. 2021.

HENRIQUES, José Fernando et al. Mordida aberta anterior: a importância da abordagem multidiciplinar e considerações etiologia, diagnóstico e tratamento: apresentação de um caso clínico. **Dental Press Ortodon Ortop Facial**, Maringá, v. 5, n. 3, p. 29-36. maio/jun, 2000. Disponível em:<https://repositorio.usp.br/item/001081205>. Acesso em: 06 jan. 2021.

JOHNSIN, E. D.; LARSON, B. E. Chronic thumb-sucking: literature review. **J Dent Child**, 1993; 61(5):385-391. Disponível em:<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/8126302/>. Acesso em: 15 jan. 2021.

PROFFIT, Wr. **Ortodontia contemporânea**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002. Disponível em:
< http://revodonto.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_nlinks&ref=199152&pid=S1981-86372010000400008000012&lng=p>. Acesso em: 15 jan. 2021.

SILVA FILHO, O. G.; GONÇALVES, R. M. G.; MAIA, F. A. Sucking habits: clinical management in dentistry. **The Jornal of Clinical Pediatric Dentistry**, 1991;15. Disponível em:< https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/1878324/>. Acesso em: 03 fev. 2021.

SILVA FILHO, O. G.; OKADA, T; SANTOS, S. D. Sucção digital. **Abordagem multidisciplinar**: ortodontia x psicologia x fonoaudiologia. Estomatol. cult. 1986;(16(2):44-52. Disponível em:<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/lil-37332>. Acesso em: 05 fev. 2021.

ZAPATA, M; BACHIEGA, J. C. et al. **Ocorrência de mordida aberta aberta anterior e hábitos bucais deletérios em crianças de 4 e 6 anos**. CEFAC, São Paulo, v. 12 n. 2, mar/abr, 2010. Disponível em:<https://www.scielo.br/pdf/rcefac/v12n2/13.pdf>. Acesso em: 03 fev. 2021.

APÊNDICE A - TERMO DE CONSCENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

INFORMAÇÕES SOBRE O TRABALHO:

Título do Estudo:
O uso de grade palatina na intervenção precoce no tratamento interceptativo em mordida aberta anterior: relato de caso clínico

Seu filho (a) está sendo convidado (a) para participar de um estudo que se destina a realização de um tratamento ortodôntico interceptativo. Este tratamento tem objetivo de promover a correção dentária, consequentemente promove uma melhor qualidade de vida, uma vez que após a finalização do tratamento haverá melhores condições estéticas e funcionais.

O tratamento será realizado da seguinte forma: anamnese, documentação ortodôntica, planejamento e execução do caso clínico. O tratamento ortodôntico será feito com uso de grade palatina.

Será garantido sigilo quanto à identidade do seu filho e das informações obtidas por meio de você, exceto aos responsáveis pelo tratamento. A divulgação das mencionadas informações só será feita entre os profissionais estudiosos do assunto. Seu (ua) filho (a) não será identificado (a) em nenhuma publicação que possa resultar desse estudo.

Caso você esteja de acordo com a participação de seu filho, gostaria da sua autorização.

_____ _____

Assinatura do sujeito ou responsável

Pesquisador Principal
Michelle Brena Carvalho Dourado
CRO - 5810 - MA
Contato: (98) 98403-1972